

DIFERENÇAS REPRODUTIVAS ENTRE LEITOAS QUE APRESENTAM DIFERENTES PESOS AOS 145 DIAS DE IDADE. *João Batista Richter, Rafael Kummer, André C Schenkel, Mari L Bernardi, Wald'ma S Amaral Filha, Fernando Pandolfo Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.)* (UFRGS).

Uma alta produtividade das leitoas de reposição é indispensável para que a granja de suínos atinja bons níveis de produção. O trabalho avaliou se há diferenças na expressão da puberdade, no número médio de ovulações e na taxa de sobrevivência embrionária (SE) aos 35 dias de gestação em fêmeas suínas selecionadas aos 145 dias de idade que apresentaram diferentes taxas de crescimento (TC). Selecionou-se 60 leitoas que apresentaram baixa TC (T1) e 60 leitoas que apresentaram alta TC (T2). As leitoas foram alojadas em baias e pesadas a cada 10 dias, sendo estimuladas a puberdade com macho adulto, 2 vezes ao dia, por 20 minutos. As fêmeas que não apresentaram cio até 190 dias de idade foram descartadas por anestro, sendo o abate acompanhado para análise do aparelho reprodutivo. A primeira inseminação artificial (IA) era feita no início do estro e demais com 12 horas de intervalo. As doses de sêmen continham 3 bilhões de espermatozóides diluídos em 95 ml de BTS, armazenadas até 72 horas em temperatura de 15 a 18° C. A prenhez foi detectada aos 28 dias após a IA, com ultra-som real-time. As fêmeas foram abatidas 35 dias após a IA, para análise do número de ovulações (contagem dos corpos lúteos), número de embriões totais e viáveis, SE. A análise estatística foi realizada pelo procedimento GLM do SAS. As médias de peso, idade, número de ovulações e número de embriões foram comparadas pelo teste de Tukey-Kramer. As porcentagens de fêmeas em estro e de prenhez foram comparadas pelo teste do Qui-quadrado. Não houve diferença na taxa de prenhez, no número médio de embriões e na taxa de SE entre os grupos (P<0, 05). Leitoas com maior TC no momento do início da estimulação da puberdade apresentam puberdade mais precoce e menor porcentagem de anestro aos 190 dias em comparação às fêmeas de menor TC (P<0, 05). CNPq.